



**Jornada de estudos ADAL**

## **Discursos em mutação na América Latina: polarização e radicalização**

**La Rochelle Université  
15 de outubro de 2026**

### **Chamada para comunicações**

Em 2026, vários países da América Latina vão eleger novos presidentes: Costa Rica, Haiti, Peru, Colômbia e Brasil. Em um contexto geopolítico internacional marcado por recomposições rápidas, tensões ideológicas crescentes e uma forte mediatização dos conflitos políticos, podemos nos questionar sobre as diferentes maneiras de analisar a polarização e a radicalização política na região.

A alternância entre governos de esquerda e de direita na América Latina nesses últimos 20 anos provocou uma multiplicidade de dinâmicas discursivas que se manifestam nos discursos institucionais e não-institucionais, midiáticos, militantes e cidadãos, assim como nas diversas formas de comunicação política e pública, inclusive naquelas mobilizadas pelas redes sociais. Esses espaços constituem hoje lugares privilegiados de circulação, de reformulação e de confrontação dos discursos, contribuindo para redefinir as fronteiras do debate público.

Os efeitos desses discursos são múltiplos: emergência de contra-discursos (narrativas alternativas/contraverdades), construção de narrativas tendo como objetivo principal criar um sistema de convivência entre o locutor político e seus interlocutores, ruptura com os projetos políticos anteriores, etc. É essa dinâmica de (des)construção, ruptura e (des)continuidade que faz com que a América Latina avance marcada por discursos de polarização e de radicalização.

Esta jornada de estudos tem por objetivo propor pistas para interpretar essas duas noções em 2026. A que elas se referem? Quais são os procedimentos discursivos mobilizados quando se fala de polarização ou de radicalização? Como a mídia dá conta desses dois fenômenos e qual papel tem as redes sociais em sua construção?

Questionaremos também a relação interdiscursiva da polarização e/ou da radicalização com um certo número de temas contemporâneos : a crise climática, ambiental e sanitária, o questionamento da cultura e da identidade, o negacionismo, a xenofobia ou ainda a influência do discurso dos Estados Unidos sobre a região.

Trata-se de propor um conjunto que poderá contribuir para traçar uma gênese destes discursos, ou seja, para cartografar a complexidade de suas fontes e prédiscursos.

### **Informações práticas:**

As propostas podem ser enviadas em francês, espanhol ou português ao endereço [je.association.adal@gmail.com](mailto:je.association.adal@gmail.com) via um arquivo *word* anonimizado contendo unicamente o título da proposta, um resumo de 500 palavras (bibliografia não incluída) com a problemática, a metodologia, as hipóteses ou resultados que serão desenvolvidos, cinco palavras-chave e cinco referências bibliográficas. O corpo do e-mail deverá incluir o nome da autora ou do autor, sua filiação institucional e sua disciplina, seu endereço eletrônico e o título da proposta.

A língua oficial da jornada é o francês, mas as comunicações poderão também ser apresentadas em espanhol e português. Neste caso, pedimos às e aos comunicantes para prepararem um suporte *Power Point* em francês. Após o evento, está previsto um projeto de publicação eletrônica.

As pausas para o café ficarão a cargo da organização.

### **Datas importantes:**

**15 de julho de 2026** - data limite para enviar as propostas

**15 de agosto de 2026** - resposta às propostas

**15 de outubro de 2026** – realização da jornada de estudos

### **Comitê de organização:**

**Morgan DONOT** - École de Hautes Études Internationales et Politiques - Paris

**Henry HERNÁNDEZ BAYTER** - Université de Lille

**Camila RIBEIRO** - La Rochelle Université

**Yeny SERRANO** - Université de Strasbourg